



FATORES DE RISCO E PREVALÊNCIA DE *Anaplasma marginale* EM BOVINOS DA RAÇA FLAMENGA

Louise Krueger¹, Jonatas Carissimi Lovatel², Júlio de Matos Vettori², Mariana da Silva Casa³, Luiz Claudio Milette⁴, Carla Ivane Ganz Vogel⁴, Joandes Henrique Fonteque⁵

¹ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária - CAV- bolsista PIVIC/UDESC.

² Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária – CAV.

³ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal – CAV.

⁴ Professor do Departamento de Produção Animal e Alimentos – CAV.

⁵ Orientador, Departamento de Medicina Veterinária - CAV – joandes.fonteque@udesc.br.

Palavras-chave: Bovino. PCR. Epidemiologia. Raça Flamenga.

O protozoário *Anaplasma marginale* é o agente causador da anaplasmosse, uma das principais enfermidades que acomete os bovinos e é responsável por grandes perdas econômicas no rebanho brasileiro. A doença tem como principal vetor o carapato *Rhipicephalus microplus*. Embora a anaplasmosse seja alvo de vários estudos no Brasil, não existe qualquer dado sobre o agente afetando animais da raça Flamenga criados no estado de Santa Catarina, sendo este o único rebanho da raça existente no Brasil. O objetivo do presente trabalho é determinar os fatores de risco e a prevalência de *Anaplasma marginale* em bovinos da raça Flamenga, por meio da realização da técnica de PCR e correlacionar os dados encontrados com os valores obtidos no hemograma, concentração de proteína total plasmática e fibrinogênio plasmático, além dos dados do exame físico. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo CEUA nº 2440240516. Foram utilizados 40 bovinos, sendo 10 machos e 30 fêmeas, jovens e adultos da raça Flamenga, provenientes da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI) – Estação Experimental de Lages. Todos os animais foram submetidos ao exame físico, no qual aferiu-se a frequência cardíaca, frequência respiratória, movimentos ruminais, temperatura retal e exame das mucosas. Foram colhidas amostras sanguíneas do número total de animais do rebanho por meio de venopunção da jugular externa em tubos a vácuo com anticoagulante EDTA 10% para a realização da contagem total de eritrócitos e leucócitos, hematórito, concentração de hemoglobina, volume corpuscular médio (VCM), hemoglobina corpuscular média (HCM) e concentração de hemoglobina corpuscular média (CHCM), contagem de plaquetas e contagem diferencial de leucócitos, concentração de proteína total plasmática e fibrinogênio plasmático. Após devida identificação, uma alíquota da amostra foi separada e congelada, para posteriormente se efetuar a extração de DNA por meio de kit comercial e realizar a Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) para a identificação do DNA de *Anaplasma marginale* por meio de primers específicos. Após a realização da PCR, as amostras serão submetidas à eletroforese em gel de agarose 2% para a visualização das bandas de tamanho específico sob luz ultravioleta. O teste de qui-quadrado será realizado para comparar as taxas de infecção por *A. marginale* com o sexo dos animais ($p \leq 0,05$) além da análise da Odds Ratio.

Todos os dados serão submetidos ao teste de Shapiro-Wilk para avaliação da normalidade. Para a comparação das médias das variáveis, tanto clínicas quanto hematológicas, entre animais positivos e negativos utilizar-se-á o teste t para dados considerados paramétricos e o teste de Mann-Whitney para os não-paramétricos ($p \leq 0,05$). Até o presente momento foi realizada a coleta e identificação das amostras, onde uma parte de cada amostra foi utilizada para realizar o perfil hematológico, por meio da contagem total de eritrócitos e leucócitos, hematócrito, concentração de hemoglobina, volume corpuscular médio (VCM), hemoglobina corpuscular média (HCM) e concentração de hemoglobina corpuscular média (CHCM), contagem de plaquetas e contagem diferencial de leucócitos, concentração de proteína total plasmática e fibrinogênio plasmático. A outra parte de cada amostra foi congelada para que seja efetuada a extração de DNA e a PCR. Até o presente momento ainda não foi realizada a PCR para determinar a prevalência de *Anaplasma marginale* nos bovinos da raça Flamenga e correlacionar os dados com os resultados do hemograma.